

# **CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**

## **SÃO PAULO / SP**

***(Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Encerradas em 31 de Dezembro de 2017)***

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas., o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.017, e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da Sociedade.

## **01 – ANÁLISE DO DESEMPENHO 2017**

Como amplamente noticiado anteriormente, em decorrência da falta de disponibilidade financeira que sustentasse minimamente o capital de giro necessário para possibilitar a execução das obras, o Conselho de Administração deliberou em 04/10/2016 pela paralisação das operações da Companhia, devendo a administração concentrar todos os seus esforços na recuperação dos créditos decorrentes dos calotes que tomou nos diversos contratos de obras públicas que executou.

Assim, o resultado da Companhia em 2017, basicamente, reflete a ausência de faturamento e os ajustes efetuados nas provisões de contingências, tendo sido apurado um prejuízo no consolidado de R\$ 21.776 mil.

Devem ser ressaltadas algumas conquistas relevantes obtidas neste exercício, a primeira delas, o trânsito em julgado da ação de perdas e danos movida contra a Dersa que reconheceu um crédito que supera R\$ 500 milhões, objeto de menção específica na nota explicativa nº 5. Infelizmente, como nada tem sido fácil para a Lix, numa manobra ardilosa, a Dersa tenta ludibriar o Poder Judiciário de que teria direito à execução pelo rito do precatório, tendo, neste caso, até o momento, conseguido êxito, o que haverá de ser revertido nas instâncias superiores.

Outra vitória importantíssima, não só pelo conteúdo econômico, algo em torno de R\$ 360 milhões, mas pela justiça que representa, foi o provimento em sede de segundo embargos de declaração, revertendo o resultado do processo em que a companhia cobra as perdas sofridas decorrentes do Fator de Atualização Financeira - FAF, dos contratos dos CAICs. Neste caso, à época dos fatos, houve o pagamento da verba e posterior retomada unilateral, através da ilegal retenção de quatro meses de faturamento do contrato dos CAICs, o que quase causou a quebra da empresa, que só conseguiu se

manter através da venda de seus ativos, arcando com uma imensa perda, que agora, passados 23 anos, é reconhecida em juízo.

Por outro lado, houve o episódio lamentável que culminou com a deslistagem da Companhia da B3 no início deste ano de 2018. Conforme comunicado divulgado à época, a Companhia entende que a medida adotada pela B3 foi arbitrária, intransigente e adotada em época imprópria, restringindo o acesso a uma solução, justamente no momento em que a empresa vinha buscando viabilizar uma operação com o crédito que acabara de transitar em julgado.

Aliás, o que se vê, é que a atuação dos órgãos de controle das sociedades anônimas se mostram desalinhados aos interesses dos próprios acionistas minoritários, como no caso da Petrobrás, em que, por ocasião do imenso rombo causado pelos gestores, nada foi identificado, e agora, em que a Companhia faz acordo para indenizar os acionistas estrangeiros, nenhum órgão questiona sobre a indenização dos acionistas nacionais. Enquanto isso, a Lix que sofre as consequências das dificuldades financeiras causadas pela inadimplência pública, inclusive da União e do Estado de São Paulo, é deslistada da B3, punida com aplicação de elevadíssimas multas pela CVM, e não tem aceito o pedido de prorrogação por mais 90 dias para pagamento do débito, formulado pelo Conselheiro eleito pelos minoritários. Tudo muito injusto... e suspeito!!

Sim, porque, a companhia, assim como toda a sociedade, assiste, atônita e indignada, os absurdos e ilegalidades que tem sido praticados na gestão da coisa pública, desvendados nas diversas operações que apuram a corrupção que corrói os recursos públicos, como, por exemplo, a operação lava-jato, a nível federal, e dos trens metropolitanos e da própria Dersa, a nível estadual, que demonstram de forma cristalina a falta de ética e de espírito público com que diversos agentes públicos e empresas se aliaram para obter indevidas vantagens, tudo à custa da população, carente de serviços básicos de saúde e de educação só para ficar nos direitos mais elementares, e das empresas que, por não terem participado do “clube”, foram alijadas de novas concorrências e tiveram seus legítimos pleitos desconsiderados, como o simples pagamento em dia das faturas, correção monetária de pagamentos em atraso, acréscimo que o aumento da carga tributária acarreta nos preços contratuais, ou perdas por alterações nos projetos, tendo que ir a juízo reivindicar o óbvio, como nos diversos processos que a companhia obteve decisões favoráveis.

## **2 – PERSPECTIVAS PARA 2.018**

O principal objetivo da Companhia neste exercício de 2018 é obter recursos financeiros para formar um caixa que lhe permita (i) fazer uma reserva para pagamento das despesas fixas mensais viabilizando a manutenção da equipe mínima atual que administra o ativo e passivo e dá cumprimento às obrigações legais da empresa; (ii) regularizar as obrigações societárias, notadamente a realização da auditoria independente e publicação das demonstrações financeiras dos exercícios de 2016 e 2017, para realização das AGOs visando a deliberação dos acionistas sobre tais contas; e, (iii) quitar processos trabalhistas, especialmente os que cobram verbas rescisórias não pagas.

Para tanto, a Companhia espera receber os créditos objeto das condenações judiciais da Dersa.

Com relação a outros processos que aguardam o trânsito em julgado, espera que sejam julgados neste exercício de 2018, para que possa ser dado início à fase de cumprimento de sentença.

Enfim, a Administração da empresa continuará totalmente empenhada em agilizar o recebimento dos seus legítimos créditos, pois, diferentemente de quem nos deve, não descansaremos enquanto não pagarmos todos os débitos efetivamente devidos.

## **3 - MENSAGEM FINAL**

Agradecemos a todos aqueles que durante o ano de 2.017, foram valentes e nos ajudaram a enfrentar esta guerra, com perseverança, empenho, dedicação e paciência, principalmente nossos colaboradores e parceiros. Uma menção especial aos nossos funcionários e ex-funcionários que, dentre todos os credores, são os que mais nos apoiam e confiam na superação deste momento difícil.

## **4 - DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.017.

A Administração

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**À  
DD DIRETORIA E ACIONISTAS DA  
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A**

### **Abstenção de Opinião**

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, da Construtora Lix da Cunha S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, da Construtora Lix da Cunha S.A. (“Companhia”) e suas controladas, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

### **Base para abstenção de opinião**

#### **Limitação acesso aos saldos iniciais**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins comparativos, foram auditados por outros auditores independentes, e consequentemente não emitimos opinião sobre elas. Não tivemos acesso aos trabalhos realizados pelos auditores anteriores, bem como os procedimentos de análises adicionais desenvolvidas, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, aos saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

#### **Limitação Registro de Provisão**

Os saldos apresentados nas rubricas do Passivo Circulante de “Obrigações trabalhistas” e “Obrigações tributárias” são parcialmente relacionados a processos que a Companhia é considerada ré nas ações e satisfaz os critérios de Provisão, conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES. A administração não realizou a avaliação desses saldos para

---

**Construtora Lix da Cunha S.A.**

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2017.

reclassificar o montante e agregar na rubrica de “Provisões para contingências fiscais e cíveis”.

A Companhia possui registrado nas rubricas Obrigações trabalhistas, Obrigações tributárias e Provisão para contingências fiscais e cíveis montantes significativos. Procedemos com a circularização dos advogados indicados pela administração, porém não recebemos respostas da totalidade dos escritórios responsáveis por patrocinar os processos. Os procedimentos adicionais de auditoria não foram suficientes para concluirmos sobre os saldos. Os efeitos sobre as demonstrações não foram determinados.

## **Divergência de Apresentação**

### **Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 não incluem todas as divulgações exigidas pela estrutura de relatório aplicável conforme requer a NBC TG 26 (R4), na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e normativos da Comissão de Valores Mobiliários. Os efeitos da não adequação da divulgação sobre as demonstrações não foram determinados.

### **Classificação Contas a Receber**

O saldo apresentado na nota explicativa de número “5.Contas a Receber de Clientes” está em quase sua totalidade registrado no Ativo Circulante Consolidado no montante de R\$ 273.795 mil (265.821 mil em 2016). A administração não apresentou evidências para suportar o montante apresentado no Ativo Circulante. Conforme NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, se a Companhia não atender os critérios relacionados da referida norma, o ativo deve ser classificado como Ativo Não Circulante.

### **Passivos Contingentes**

Conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, a Companhia deve divulgar diversas informações como:

(a) o valor contábil no início e no fim do período; (b) provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes; (c) valores utilizados (ou seja, incorridos e baixados contra a provisão) durante o período; (d) valores não utilizados revertidos durante o período; e (e) o aumento durante o período no valor descontado a valor presente proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer mudança na taxa de desconto. A administração da Companhia não divulgou as informações da

nota explicativa de número “14. Obrigações Trabalhistas, Tributárias e provisão para Contingências” conforme requerido pela NBC TG 25 (R2), considerando que a representatividade do saldo no Passivo é significativo.

#### **Limitação – Ausência de Ajuste a valor de realização**

A Companhia mantém na rubrica de Contas a Receber consolidado um montante de R\$ 273.795 mil (265.821 mil em 2016), cujos valores estão em discussão judicial. A nota explicativa de número “5.Contas a Receber de Clientes” não é apresentada com subclassificações para proporcionar uma leitura com mais clareza, conforme sugerido na NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Conforme NBC TG 01 (R4) – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS, parágrafo 9, “A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo”. A administração da Companhia não apresentou a equipe de auditoria evidências que foi realizada alguma avaliação dos seus ativos com a finalidade de demonstrar se existe alguma indicação de perda no valor dos seus ativos.

#### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota 17 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 21.776 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 61.078 mil. Conforme apresentado na Nota 17, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 18, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os

assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Somos independentes em relação à agência, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 28 de dezembro de 2018.

**MACIEL AUDITORES S/S**  
**2CRC RS – 5460/O-0 – “S” – SP**  
**LUCIANO GOMES DOS SANTOS**  
**1CRC RS 059.628/O-2**  
**Responsável Técnico**

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS  
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

**ATIVO**  
**(em milhares de reais)**

|                                 | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---------------------------------|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                 |      | 2017           | 2016           | 2017           | 2016           |
| <b>CIRCULANTE</b>               |      | <b>281.376</b> | <b>274.566</b> | <b>293.134</b> | <b>287.962</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 4    | 0              | 0              | 107            | 113            |
| Contas a receber de clientes    | 5    | 266.662        | 259.280        | 273.795        | 265.821        |
| Estoques                        | 6    | 0              | 0              | 0              | 741            |
| Tributos a recuperar            | 7    | 14.714         | 14.376         | 18.470         | 18.062         |
| Empréstimos, retenções e outros | 8    | 0              | 0              | 129            | 129            |
| Outras contas a receber         | -    | 0              | 910            | 633            | 3.096          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>           |      | <b>97.914</b>  | <b>106.562</b> | <b>6.984</b>   | <b>8.434</b>   |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b> |      | <b>25.010</b>  | <b>24.761</b>  | <b>5.924</b>   | <b>6.037</b>   |
| Contas a receber de clientes    | 5    | 0              | 0              | 666            | 579            |
| Partes relacionadas             | 9    | 21.335         | 21.178         | 0              | 256            |
| Empréstimos, retenções e outros | 8    | 3.675          | 3.583          | 5.258          | 5.202          |
| <b>Investimentos</b>            | 10   | <b>72.636</b>  | <b>81.533</b>  | <b>337</b>     | <b>340</b>     |
| <b>Imobilizado</b>              | 11   | <b>268</b>     | <b>268</b>     | <b>723</b>     | <b>2.057</b>   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>           |      | <b>379.290</b> | <b>381.128</b> | <b>300.118</b> | <b>296.396</b> |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS**  
**LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

**PASSIVO**  
**(em milhares de reais)**

|                                               |      |                | <b>Controladora</b> |                | <b>Consolidado</b> |                |
|-----------------------------------------------|------|----------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
|                                               |      |                | <b>2017</b>         | <b>2016</b>    | <b>2017</b>        | <b>2016</b>    |
| <b>CIRCULANTE</b>                             |      |                | <b>342.454</b>      | <b>325.584</b> | <b>233.788</b>     | <b>215.780</b> |
| Fornecedores                                  | 15   | 24.980         | 31.478              | 30.209         | 39.341             |                |
| Empréstimos e financiamentos                  | 13   | 0              | 0                   | 11.041         | 10.406             |                |
| Obrigações trabalhistas                       | 14/a | 34.694         | 29.382              | 77.569         | 68.751             |                |
| Obrigações tributárias                        | 14/b | 70.189         | 55.037              | 105.411        | 87.624             |                |
| Partes relacionadas                           | 9    | 159.343        | 159.401             | 1.090          | 1.286              |                |
| Contas a pagar                                | -    | 0              | 12                  | 2.389          | 2.416              |                |
| Provisões para perdas em investimentos        | 10   | 47.169         | 44.317              | 0              | 0                  |                |
| Dividendos a pagar                            | -    | 6.079          | 5.957               | 6.079          | 5.956              |                |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                         |      | <b>35.477</b>  | <b>32.409</b>       | <b>70.123</b>  | <b>62.232</b>      |                |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                 |      | <b>35.477</b>  | <b>32.409</b>       | <b>70.123</b>  | <b>62.232</b>      |                |
| Empréstimos e financiamentos                  | 13   | 0              | 0                   | 124            | 114                |                |
| Tributos Parcelados                           | -    | 0              | 0                   | 0              | 0                  |                |
| Provisões para contingências fiscais e cíveis | 14/c | 35.477         | 32.409              | 69.999         | 62.118             |                |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                     |      | <b>1.359</b>   | <b>23.135</b>       | <b>(3.793)</b> | <b>18.384</b>      |                |
| Capital social                                | -    | 48.680         | 48.680              | 48.680         | 48.680             |                |
| Reserva de reavaliação                        | -    | 2.039          | 2.039               | 2.039          | 2.039              |                |
| Reserva legal                                 | -    | 1.193          | 1.193               | 1.193          | 1.193              |                |
| Reserva de investimento                       | -    | 3.871          | 3.871               | 3.871          | 3.871              |                |
| Reserva especial                              | -    | 0              | 0                   | 0              | 0                  |                |
| Participação dos não controladores            | -    | 0              | 0                   | (5.152)        | (4.751)            |                |
| Resultados acumulados                         | -    | (54.424)       | (32.648)            | (54.424)       | (32.648)           |                |
| <b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>     |      | <b>379.290</b> | <b>381.128</b>      | <b>300.118</b> | <b>296.396</b>     |                |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**  
**(em milhares de reais)**

|                                                                       | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                                                                       | <b>2017</b>         | <b>2016</b>     | <b>2017</b>        | <b>2016</b>     |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                                    | <b>0</b>            | <b>11</b>       | <b>53</b>          | <b>293</b>      |
| CUSTOS OPERACIONAIS                                                   | 0                   | 0               | (12)               | (617)           |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>                                         | <b>0</b>            | <b>11</b>       | <b>41</b>          | <b>(324)</b>    |
| <b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>                               | <b>(21.776)</b>     | <b>(17.731)</b> | <b>(22.218)</b>    | <b>(17.670)</b> |
| Despesas gerais e administrativas                                     | (678)               | (566)           | (1.318)            | (2.177)         |
| Honorários da administração                                           | (674)               | (505)           | (1.063)            | (927)           |
| Contingências trabalhistas                                            | 707                 | (3.014)         | (965)              | (3.549)         |
| Tributárias diversas                                                  | 0                   | (1)             | (5)                | (13)            |
| Depreciação e amortização                                             | 0                   | 0               | (219)              | (200)           |
| Despesas financeiras                                                  | (517)               | (5.081)         | (2.652)            | (10.186)        |
| Receitas financeiras                                                  | 9.587               | 11.270          | 10.002             | 11.946          |
| Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais                            | (17.103)            | (5.438)         | (24.396)           | (11.113)        |
| Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa                               | (1.350)             | (1.367)         | (1.416)            | (1.487)         |
| Outras receitas / (despesas) operacionais                             | 0                   | (2.485)         | (186)              | 36              |
| Resultado da avaliação de investimentos                               | (8.897)             | (8.089)         | 0                  | 0               |
| Provisão para perdas em investimentos                                 | (2.851)             | (2.455)         | 0                  | 0               |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS</b> | <b>(21.776)</b>     | <b>(17.720)</b> | <b>(22.177)</b>    | <b>(17.994)</b> |
| <b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>                                  | <b>0</b>            | <b>0</b>        | <b>401</b>         | <b>274</b>      |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                                              | <b>(21.776)</b>     | <b>(17.720)</b> | <b>(21.776)</b>    | <b>(17.720)</b> |
| RECEITA NÃO OPERACIONAL                                               | 0                   | 0               | 0                  | 0               |
| DESPESA NÃO OPERACIONAL                                               | 0                   | 0               | 0                  | 0               |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS</b>                      | <b>(21.776)</b>     | <b>(17.720)</b> | <b>(21.776)</b>    | <b>(17.720)</b> |
| <b>PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>         | <b>0</b>            | <b>0</b>        | <b>0</b>           | <b>0</b>        |
| <b>LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                        | <b>(21.776)</b>     | <b>(17.720)</b> | <b>(21.776)</b>    | <b>(17.720)</b> |
| <b>- Lucro líquido por ação (R\$)</b>                                 | <b>-1,8157</b>      | <b>-1,4775</b>  | <b>-1,8157</b>     | <b>-1,4775</b>  |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PERÍODO DE 01/JANEIRO/2015 a 31/DEZEMBRO/2017

(em milhares de reais)

| Conta<br><br>Especificações             | Capital Social | Reserva de Reavaliação   | Reservas de lucros |                         |                                               | Lucros (Prejuízos) Acumulados | PL Atribuído aos controladores | Participação de Não Controladores | TOTAL          | Resultado Abrangente |
|-----------------------------------------|----------------|--------------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|----------------|----------------------|
|                                         |                | De Ativos de Controladas | Reserva Legal      | Reserva de Investimento | Reserva Especial para Pagamento de Dividendos |                               |                                |                                   |                |                      |
| <b>Saldos em 01 de Janeiro de 2015</b>  | <b>48.680</b>  | <b>2.039</b>             | <b>1.193</b>       | <b>5.647</b>            | <b>1.359</b>                                  | <b>(5.428)</b>                | <b>53.490</b>                  | <b>(3.903)</b>                    | <b>49.587</b>  |                      |
| Realização da reserva de reavaliação    | 0              | 0                        | 0                  | 0                       | 0                                             | 0                             |                                |                                   | 0              |                      |
| Lucro líquido do exercício              | 0              | 0                        | 0                  | 0                       | 0                                             | (9.499)                       | (9.499)                        | (575)                             | (10.074)       | (10.074)             |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b> | <b>48.680</b>  | <b>2.039</b>             | <b>1.193</b>       | <b>5.647</b>            | <b>1.359</b>                                  | <b>(14.927)</b>               | <b>43.991</b>                  | <b>(4.478)</b>                    | <b>39.513</b>  |                      |
| <b>Resultados Abrangentes</b>           |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                |                      |
| Atribuído aos Controladores             |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                | (9.499)              |
| Atribuído aos não Controladores         |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                | (575)                |
| <b>Saldos em 01 de Janeiro de 2016</b>  | <b>48.680</b>  | <b>2.039</b>             | <b>1.193</b>       | <b>5.647</b>            | <b>1.359</b>                                  | <b>(14.927)</b>               | <b>43.991</b>                  | <b>(4.478)</b>                    | <b>39.513</b>  |                      |
| Realização da reserva de reavaliação    | 0              | 0                        | 0                  | 0                       | 0                                             | 0                             |                                |                                   | 0              |                      |
| Dividendos de exercícios anteriores     |                |                          |                    | (1.776)                 | (1.359)                                       |                               | (3.135)                        |                                   | (3.135)        |                      |
| Lucro líquido do exercício              | 0              | 0                        | 0                  | 0                       | 0                                             | (17.720)                      | (17.720)                       | (274)                             | (17.994)       | (17.994)             |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b> | <b>48.680</b>  | <b>2.039</b>             | <b>1.193</b>       | <b>3.871</b>            | <b>0</b>                                      | <b>(32.647)</b>               | <b>23.136</b>                  | <b>(4.752)</b>                    | <b>18.384</b>  |                      |
| <b>Resultados Abrangentes</b>           |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                |                      |
| Atribuído aos Controladores             |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                | (17.720)             |
| Atribuído aos não Controladores         |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                | (274)                |
| <b>Saldos em 01 de Janeiro de 2017</b>  | <b>48.680</b>  | <b>2.039</b>             | <b>1.193</b>       | <b>3.871</b>            | <b>0</b>                                      | <b>(32.647)</b>               | <b>23.136</b>                  | <b>(4.752)</b>                    | <b>18.384</b>  |                      |
| Realização da reserva de reavaliação    | 0              | 0                        | 0                  | 0                       | 0                                             | 0                             |                                |                                   | 0              |                      |
| Dividendos de exercícios anteriores     |                |                          |                    | 0                       | 0                                             |                               | 0                              |                                   | 0              |                      |
| Lucro líquido do exercício              | 0              | 0                        | 0                  | 0                       | 0                                             | (21.776)                      | (21.776)                       | (401)                             | (22.177)       | (22.177)             |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b> | <b>48.680</b>  | <b>2.039</b>             | <b>1.193</b>       | <b>3.871</b>            | <b>0</b>                                      | <b>(54.423)</b>               | <b>1.360</b>                   | <b>(5.153)</b>                    | <b>(3.793)</b> |                      |
| <b>Resultados Abrangentes</b>           |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                |                      |
| Atribuído aos Controladores             |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                | (21.776)             |
| Atribuído aos não Controladores         |                |                          |                    |                         |                                               |                               |                                |                                   |                | (401)                |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>48.680</b>  | <b>2.039</b>             | <b>1.193</b>       | <b>3.871</b>            | <b>0</b>                                      | <b>(54.423)</b>               | <b>1.360</b>                   | <b>(5.153)</b>                    | <b>(3.793)</b> |                      |

**Construtora Lix da Cunha S.A.**

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2017.

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO**  
**Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016**  
**(em milhares de reais)**

|                                                                                               | Controladora |                | Consolidado |                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------|-------------|----------------|
|                                                                                               | 2017         | 2016           | 2017        | 2016           |
| <b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                                             |              |                |             |                |
| Prejuízo Líquido do Exercício                                                                 | (21.776)     | (17.720)       | (21.776)    | (17.720)       |
| <b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b> |              |                |             |                |
| Reflexo de participação dos minoritários                                                      | 0            | 0              | (401)       | (274)          |
| Depreciação e amortização                                                                     | 0            | 0              | 219         | 200            |
| Custo da baixa de bens imobilizado                                                            | 0            | 0              | 1.118       | 0              |
| Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto                                 | 11.748       | 10.544         | 0           | 0              |
| Variações monetária sobre financiamentos                                                      | 0            | 0              |             |                |
| Juros sobre financiamentos                                                                    | 0            | 0              | 649         | 956            |
| <b>Variação nos Ativos e Passivos Operacionais</b>                                            |              |                |             |                |
| Contas a receber de clientes                                                                  | (7.381)      | (7.948)        | (8.061)     | (8.698)        |
| Estoques                                                                                      | 0            | 0              | 741         | (400)          |
| Tributos a recuperar                                                                          | (338)        | (467)          | (408)       | (565)          |
| Empréstimos, retenções e outros                                                               | (92)         | (159)          | (56)        | 78             |
| Outras contas a receber                                                                       | 910          | (125)          | 2.463       | 436            |
| Partes relacionadas (direitos)                                                                | (157)        | (1.365)        | 256         | 0              |
| Fornecedores                                                                                  | (6.498)      | 2.684          | (9.132)     | 3.177          |
| Obrigações trabalhistas                                                                       | 5.312        | 4.779          | 8.818       | 8.496          |
| Obrigações tributárias                                                                        | 15.152       | 4.033          | 17.787      | 8.022          |
| Partes relacionadas (obrigações)                                                              | (58)         | 773            | (196)       | (168)          |
| Contas a pagar                                                                                | (12)         | 0              | (27)        | (844)          |
| Provisão para contingências fiscais                                                           | 3.068        | 2.543          | 7.881       | 4.861          |
| Outros débitos                                                                                | 0            | 0              | 0           | 0              |
| Dividendos a pagar                                                                            | 122          | 5.563          | 123         | 5.563          |
| <b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                             | <b>0</b>     | <b>3.135</b>   | <b>(2)</b>  | <b>3.120</b>   |
| <b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                                          |              |                |             |                |
| <b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>                                        | <b>0</b>     | <b>0</b>       | <b>0</b>    | <b>0</b>       |
| <b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                                         |              |                |             |                |
| Dividendos                                                                                    | 0            | (3.135)        | 0           | (3.135)        |
| Captação de empréstimos                                                                       | 0            | 0              | (4)         | (24)           |
| Pagamento de principal                                                                        | 0            | 0              | 0           | 0              |
| Pagamento de juros e variação monetária                                                       | 0            | 0              | 0           | 0              |
| <b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                        | <b>0</b>     | <b>(3.135)</b> | <b>(4)</b>  | <b>(3.159)</b> |
| <b>VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES</b>                                                       | <b>0</b>     | <b>0</b>       | <b>(6)</b>  | <b>(39)</b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa                                                                 | 0            | 0              | (6)         | (39)           |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
(em milhares de reais)

|                                                                | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|----------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                                                | 2017            | 2016            | 2017            | 2016            |
| <b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                          | <b>(1.350)</b>  | <b>(3.841)</b>  | <b>(1.547)</b>  | <b>(1.146)</b>  |
| Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras | 0               | 11              | 55              | 305             |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                  | (1.350)         | (1.367)         | (1.416)         | (1.487)         |
| Outros resultados operacionais                                 | 0               | (2.485)         | (186)           | 36              |
| <b>2) (-) INSUMOS</b>                                          | <b>0</b>        | <b>0</b>        | <b>(12)</b>     | <b>(617)</b>    |
| Outros custos                                                  | 0               | 0               | (12)            | (617)           |
| <b>3) VALOR ADICIONADO (1-2)</b>                               | <b>(1.350)</b>  | <b>(3.841)</b>  | <b>(1.559)</b>  | <b>(1.763)</b>  |
| <b>4) RETENÇÕES</b>                                            | <b>0</b>        | <b>0</b>        | <b>(219)</b>    | <b>(200)</b>    |
| Depreciação e amortização                                      | 0               | 0               | (219)           | (200)           |
| <b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>                | <b>(1.350)</b>  | <b>(3.841)</b>  | <b>(1.778)</b>  | <b>(1.963)</b>  |
| <b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>           | <b>(2.161)</b>  | <b>726</b>      | <b>10.002</b>   | <b>11.946</b>   |
| Resultado da equivalência patrimonial                          | (11.748)        | (10.544)        | 0               | 0               |
| Receitas financeiras                                           | 9.587           | 11.270          | 10.002          | 11.946          |
| <b>7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>                  | <b>(3.511)</b>  | <b>(3.115)</b>  | <b>8.224</b>    | <b>9.983</b>    |
| <b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                     |                 |                 |                 |                 |
| <b>Do trabalho</b>                                             | <b>126</b>      | <b>4.084</b>    | <b>2.790</b>    | <b>6.612</b>    |
| Remunerações                                                   | 44              | 154             | 330             | 504             |
| Encargos sociais (exceto INSS)                                 | 3               | 33              | 320             | 439             |
| Outros custos                                                  | 79              | 3.897           | 2.140           | 5.669           |
| <b>Do governo</b>                                              | <b>510</b>      | <b>2</b>        | <b>545</b>      | <b>57</b>       |
| INSS                                                           | 510             | 0               | 538             | 33              |
| PIS e COFINS                                                   | 0               | 1               | 2               | 11              |
| Outros encargos                                                | 0               | 1               | 5               | 13              |
| <b>Do capital de terceiros</b>                                 | <b>17.629</b>   | <b>10.519</b>   | <b>27.065</b>   | <b>21.308</b>   |
| Despesas financeiras                                           | 0               | 0               | 1.731           | 3.626           |
| Variações monetárias                                           | 517             | 5.081           | 921             | 6.560           |
| Aluguéis                                                       | 9               |                 | 17              | 9               |
| Contingências                                                  | 17.103          | 5.438           | 24.396          | 11.113          |
| <b>Do capital próprio</b>                                      | <b>(21.776)</b> | <b>(17.720)</b> | <b>(22.176)</b> | <b>(17.994)</b> |
| Participação de Minoritário                                    | 0               | 0               | (400)           | (274)           |
| Realização de reservas                                         | 0               | 0               | 0               | 0               |
| Lucros / (Prejuízos) retidos                                   | (21.776)        | (17.720)        | (21.776)        | (17.720)        |
| <b>TOTAL</b>                                                   | <b>(3.511)</b>  | <b>(3.115)</b>  | <b>8.224</b>    | <b>9.983</b>    |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

*\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\**

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

**NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS**

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2017. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 29 de março de 2018.

**SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado

quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data

do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

**i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

**j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

**k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

**l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

**m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

**n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que

os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.

- o) Avaliação do valor recuperável de ativos:** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

### NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                    | CONTROLADORA |          | CONSOLIDADO |            |
|--------------------|--------------|----------|-------------|------------|
|                    | 2017         | 2016     | 2017        | 2016       |
| Caixas e Bancos    | 0            | 0        | 107         | 113        |
| <b>TOTAL</b>       | <b>0</b>     | <b>0</b> | <b>107</b>  | <b>113</b> |
| Parcela circulante | 0            | 0        | 107         | 113        |

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

|                                            | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO    |                |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                            | 2017           | 2016           | 2017           | 2016           |
| Faturas a vencer e serviços a faturar      | 93             | 105            | 1.825          | 1.837          |
| Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012 | 279.353        | 270.609        | 286.620        | 277.131        |
| (-) Provisão para perdas eventuais         | (12.784)       | (11.434)       | (13.984)       | (12.568)       |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>266.662</b> | <b>259.280</b> | <b>274.461</b> | <b>266.400</b> |
| Parcela circulante                         | 266.662        | 259.280        | 273.795        | 265.821        |
| Parcela não circulante                     | -              | -              | 666            | 579            |

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

A Companhia obteve êxito em processo judicial movido contra o Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A, para cobrança de perdas e danos sofridos na execução e rescisão de contrato para execução das obras e serviços de restauração, drenagem e consolidações na Rodovia dos Bandeirantes (processo no. 0100429-06.2006.8.26.0053 em trâmite perante a 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo).

Considerando que (i) o julgamento do mérito favorável à empresa transitou em julgado em 05/12/17, estabelecendo um crédito superior a R\$ 500 milhões; (ii) houve decisão na execução provisória no sentido de que deve ser seguido o rito processual estabelecido no artigo 100 da Constituição Federal (precatório), o que foi confirmado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo tendo a Companhia interposto recurso contra tal decisão; (iii) pendente recurso de agravo contra despacho denegatório de REsp e RExt, visando que a execução se dê através de cumprimento de sentença com penhora de bens; (iv) há questionamento quanto à capacidade de pagamento pelo devedor Dersa, eis que uma análise perfunctória do seu balanço indica que a maior parte dos seus ativos é composta de créditos junto ao próprio acionista controlador – Governo do Estado de São Paulo, sendo que a empresa não tem adotado medidas cabíveis para a cobrança dos créditos; (v) é do conhecimento geral o atraso nos pagamentos de precatórios, inclusive do Estado de São Paulo, tendo sido promulgadas sucessivas Emendas Constitucionais para prorrogação dos prazos para os Entes Públicos devedores efetuarem quitação dos débitos de precatórios;

---

**Construtora Lix da Cunha S.A.**

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2017.

Diante de tais premissas, a administração da companhia baseada no histórico do processo judicial e qualificação do devedor, avaliou que a entrada dos recursos financeiros advindos da referida ação judicial é provável.

Sendo assim e de acordo com o C.P.C – Comitê de Pronunciamentos Contábeis-25, quando a entrada de benefícios econômicos é provável, mas não praticamente certa, nenhum ativo deverá ser reconhecido, sendo exigida sua divulgação em nota explicativa, que é o procedimento ora adotado pela Companhia.

#### NOTA 6. ESTOQUES

|                         | CONTROLADORA |          | CONSOLIDADO |            |
|-------------------------|--------------|----------|-------------|------------|
|                         | 2017         | 2016     | 2017        | 2016       |
| Imóveis a comercializar | 0            | 0        | 0           | 741        |
| Almoxarifado e outros   | 0            | 0        | 0           | 0          |
| <b>TOTAL</b>            | <b>0</b>     | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>741</b> |

#### NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 14.705 (2016 – R\$ 14.367) Controladora, e R\$ 17.878 (2016 – R\$ 17.469 consolidado).

#### NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

| Composição do Saldo      | CONTROLADORA |              | CONSOLIDADO  |              |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                          | 2017         | 2016         | 2017         | 2016         |
| - Retenções contratuais  | 0            | 0            | 129          | 129          |
| - Depósitos judiciais    | 2.091        | 2.054        | 3.273        | 3.273        |
| - Emp. Compuls. e Outros | 1.584        | 1.529        | 1.985        | 1.930        |
| <b>TOTAL</b>             | <b>3.675</b> | <b>3.583</b> | <b>5.387</b> | <b>5.332</b> |
| Parcela circulante       | -            | -            | 129          | 129          |
| Parcela não circulante   | 3.675        | 3.583        | 5.258        | 5.203        |

## NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

|                                           | DIREITOS      |               | OBRIGAÇÕES     |                |
|-------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
|                                           | 2017          | 2016          | 2017           | 2016           |
| - Pedralix S.A. Indústria e Comércio      | 141           | 141           | 11.450         | 11.450         |
| - CBI Construções Ltda.                   | 16.613        | 16.613        | 0              | 0              |
| - CBI Industrial Ltda.                    | 0             | 0             | 217            | 217            |
| - Lix Construções Ltda.                   | 3106          | 2.693         | 98.563         | 98.426         |
| - Lix Empreendimentos e Construções Ltda. | 574           | 574           | 10.036         | 10.035         |
| - Lix Incorp. e Construções Ltda.         | 901           | 901           | 39.077         | 39.077         |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>21.335</b> | <b>20.922</b> | <b>159.343</b> | <b>159.205</b> |
| Parcela circulante                        | -             | -             | 159.343        | 159.205        |
| Parcela não circulante                    | 21.335        | 20.922        | -              | -              |

### a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

### b) Outras Partes Relacionadas

|                                                        | CONTROLADORA |            |            |            |
|--------------------------------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
|                                                        | DIREITOS     |            | OBRIGAÇÕES |            |
|                                                        | 2017         | 2016       | 2017       | 2016       |
| Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo                | 0            | 256        | 0          | 196        |
| Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos | 0            | 0          | 0          | 0          |
| <b>TOTAL</b>                                           | <b>0</b>     | <b>256</b> | <b>0</b>   | <b>196</b> |
| Parcela circulante                                     | 0            | 0          | 0          | 196        |
| Parcela não circulante                                 | 0            | 256        | -          | -          |

### c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

|                            | DIREITOS      |               | OBRIGAÇÕES     |                |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
|                            | 2017          | 2016          | 2017           | 2016           |
| Controladas                | 21.335        | 20.922        | 159.343        | 159.205        |
| Outras Partes Relacionadas | 0             | 256           | 0              | 196            |
| <b>TOTAL</b>               | <b>21.335</b> | <b>21.178</b> | <b>159.343</b> | <b>159.401</b> |
| Parcela circulante         | 0             | 0             | 159.343        | 159.401        |
| Parcela não circulante     | 21.335        | 21.178        | -              | -              |

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Presidente do Conselho de Administração. da Construtora Lix da Cunha S.A

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

## NOTA 10. INVESTIMENTOS

### a) Composição dos Saldos

|                                        | CONTROLADORA  |               | CONSOLIDADO |            |
|----------------------------------------|---------------|---------------|-------------|------------|
|                                        | 2017          | 2016          | 2017        | 2016       |
| -Participações em empresas controladas | 72.395        | 81.292        | 0           | 0          |
| - Outros investimentos                 | 241           | 241           | 347         | 340        |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>72.636</b> | <b>81.533</b> | <b>337</b>  | <b>340</b> |

### b) Posição Detalhada dos Investimentos

| PARTICIPAÇÕES DIRETAS                                   | % DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL |       | CAPITAL SOCIAL REALIZADO |        | NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO |          | NO RESULTADO DO EXERCÍCIO |                 |
|---------------------------------------------------------|------------------------------|-------|--------------------------|--------|-----------------------|----------|---------------------------|-----------------|
|                                                         | 2017                         | 2016  | 2017                     | 2016   | 2017                  | 2016     | 2017                      | 2016            |
| Lix Incorporações e Construções Ltda.                   | 79,77                        | 79,77 | 58.985                   | 58.985 | 72.423                | 72.317   | (4.893)                   | (2.570)         |
| Lix Empreendimentos e Construções Ltda.                 | 81,25                        | 81,25 | 5.788                    | 5.788  | (40)                  | 3.963    | (4.004)                   | (5.518)         |
| Lix Construções Ltda.                                   | 0,01                         | 0,01  | 70.586                   | 70.586 | 12                    | 12       | (0)                       | (0)             |
| <b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>            |                              |       |                          |        |                       |          | <b>(8.897)</b>            | <b>(8.088)</b>  |
| CBI Construções Ltda.                                   | 91,09                        | 91,09 | 1.053                    | 1.053  | (35.908)              | (35.602) | (306)                     | (1.751)         |
| Pedralix S.A. Indústria e Comércio                      | 87,29                        | 87,29 | 22.715                   | 22.715 | (11.261)              | (8.715)  | (2.546)                   | (704)           |
| <b>PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO</b> |                              |       |                          |        |                       |          | <b>(2.852)</b>            | <b>(2.455)</b>  |
| <b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>                    |                              |       |                          |        |                       |          | <b>(11.749)</b>           | <b>(10.543)</b> |
| <b>PARTICIPAÇÕES INDIRETAS</b>                          |                              |       |                          |        |                       |          |                           |                 |
| CBI Industrial Ltda.                                    | 91,02                        | 91,02 | 727                      | 727    | (516)                 | (513)    | (3)                       | (59)            |
| Lix Incorporações e Construções Ltda.                   | 16,44                        | 16,44 | 58.985                   | 58.985 | 14.926                | 15.934   | (1.008)                   | (530)           |
| Lix Empreendimentos e Construções Ltda.                 | 16,37                        | 16,37 | 5.788                    | 5.788  | (8)                   | 798      | (806)                     | (1.121)         |
| Lix Construções Ltda.                                   | 79,76                        | 79,76 | 70.587                   | 70.587 | 95.969                | 96.488   | (519)                     | (1.298)         |

### c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2017 e 2016. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o

**Construtora Lix da Cunha S.A.**

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2017.

eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 47.169 (2017) e R\$ 44.318 (2016)

## NOTA 11. IMOBILIZADO

|                                           | TAXA<br>ANUAL DE<br>DEPRECIA<br>ÇÃO | CONTROLADORA |              | CONSOLIDADO   |               |
|-------------------------------------------|-------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|                                           |                                     | 2017         | 2016         | 2017          | 2016          |
| Terrenos:                                 |                                     |              |              |               |               |
| - Custo                                   | 0                                   | 0            | 0            | 374           | 651           |
| - Reavaliação                             | 0                                   | 0            | 0            | 0             | 0             |
| Edifícios e Benfeitorias:                 |                                     |              |              |               |               |
| - Custo                                   | 4%                                  | 30           | 30           | 39            | 39            |
| - Reavaliação                             | 4%                                  | 0            | 0            | 0             | 0             |
| Máquinas e equipamentos                   | 10%                                 | 5.019        | 5.019        | 5.249         | 7.294         |
| Móveis e utensílios                       | 10%                                 | 1.882        | 1.882        | 2.159         | 2.159         |
| Veículos                                  | 20%                                 | 372          | 372          | 1.091         | 1.091         |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 20% a 35%                           | 0            | 0            | 0             | 58            |
| Outros                                    | Diversas                            | 612          | 612          | 1.091         | 1.088         |
| <b>TOTAL</b>                              |                                     | <b>7.915</b> | <b>7.915</b> | <b>10.003</b> | <b>12.380</b> |
| Depreciações acumuladas                   |                                     | (7.647)      | (7.647)      | (9.281)       | (10.324)      |
| <b>TOTAL</b>                              |                                     | <b>268</b>   | <b>268</b>   | <b>722</b>    | <b>2.056</b>  |

Todos os bens estão registrados pelo valor histórico e depreciados de acordo com a vida útil estimada de cada bem.

## NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de Abril de 2016, aprovou para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 mil e conselheiros a R\$ 320 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

## NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| MODALIDADE             | TAXAS (%)<br>(média) | CONTROLADORA |          | CONSOLIDADO   |               |
|------------------------|----------------------|--------------|----------|---------------|---------------|
|                        |                      | 2017         | 2016     | 2017          | 2016          |
| - Capital de giro      | CDI + 1,2% a.m.      | 0            | 0        | 9.564         | 8.974         |
| - Leasing              | 6,25% a.a. + TJLP    | 0            | 0        | 1.601         | 1.546         |
| - Carteira hipotecária | 1,36% a.m.           | 0            | 0        | 0             | 0             |
| <b>TOTAL</b>           |                      | <b>0</b>     | <b>0</b> | <b>11.165</b> | <b>10.520</b> |
| Parcela circulante     |                      | 0            | 0        | 11.041        | 10.406        |
| Parcela não circulante |                      | -            | -        | 124           | 114           |

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 8.913 em 31/12/2017 e R\$ 8.323 em 31/12/2016 sendo o saldo residual (R\$ 2.252) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

#### **NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

##### **a) Obrigações Trabalhistas**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

| CONTAS                                                      | CONTROLADORA  |               | CONSOLIDADO   |               |
|-------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                                             | 2017          | 2016          | 2017          | 2016          |
| - Salários, honorários dos administradores, férias e outros | 10.074        | 10.212        | 20.886        | 18.942        |
| - INSS                                                      | 23.062        | 17.672        | 54.276        | 47.480        |
| - FGTS                                                      | 1.553         | 1.494         | 2.359         | 2.282         |
| - Contribuição Sindical                                     | 5             | 4             | 48            | 47            |
| <b>TOTAL</b>                                                | <b>34.694</b> | <b>29.382</b> | <b>77.569</b> | <b>68.751</b> |

##### **b) Obrigações Tributárias**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

| CONTAS        | CONTROLADORA |        | CONSOLIDADO |        |
|---------------|--------------|--------|-------------|--------|
|               | 2017         | 2016   | 2017        | 2016   |
| - IRPJ / IRRF | 23.817       | 10.593 | 37.836      | 23.520 |
| - Pis         | 5.077        | 4.925  | 6.362       | 6.215  |
| - Cofins      | 20.190       | 19.722 | 29.627      | 28.612 |
| - ICMS        | 6.499        | 6.342  | 9.944       | 9.664  |

|                       |               |               |                |               |
|-----------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| - ISS                 | 9.851         | 8.999         | 13.176         | 11.537        |
| - CSLL                | 2.942         | 2.748         | 5.707          | 5.218         |
| - IPTU/Outros         | 1.017         | 911           | 1.962          | 2.061         |
| - Parcelto. Lei 11941 | 796           | 796           | 796            | 796           |
| <b>TOTAL</b>          | <b>70.189</b> | <b>55.036</b> | <b>105.411</b> | <b>87.623</b> |

### c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas

|                           |       |       |       |
|---------------------------|-------|-------|-------|
| - IPTU/Outros             | 911   | 1.962 | 2.061 |
| - Parcelamento Lei 11.941 | 1.017 | 796   | 796   |

para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2017, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

|                                 | CONTROLADORA  |               | CONSOLIDADO   |               |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                 | 2017          | 2016          | 2017          | 2016          |
| <b>Provisões contabilizadas</b> | <b>35.477</b> | <b>32.409</b> | <b>69.999</b> | <b>62.118</b> |
| - Depósitos judiciais           | (2.091)       | (2.053)       | (3.273)       | (3.273)       |
| - Provisões líquidas            | 30.386        | 30.356        | 66.726        | 58.845        |

### NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 30.209** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

## NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

### a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

### b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

## NOTA 17. Lucros ou (Prejuízos) Acumulados.

- a) Em 2017, o Prejuízo do Exercício foi de R\$ 21.776 mil, somado ao Prejuízos Acumulados (R\$ 32.647 mil) de anos anteriores, totalizou em R\$ 54.423 mil.

| Em milhares de R\$  |                 |
|---------------------|-----------------|
| Descrição           | R\$             |
| Saldo em 31/12/2014 | (5.428)         |
| Prejuízo de 2015    | (9.499)         |
| Prejuízo de 2016    | (17.720)        |
| Prejuízo de 2017    | (21.776)        |
| <b>Total</b>        | <b>(54.423)</b> |

- b) O (prejuízo)/lucro por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período.

- b.1) Prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)

| Em milhares R\$                                                | Operações continuadas |               |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------|
|                                                                | 2017                  | 2016          |
| Prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico) | 54.423                | 32.647        |
| <b>Prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias</b>   | <b>54.423</b>         | <b>32.647</b> |

b.2) Média ponderada de ações ordinárias (básico)

| <b>Em ações</b>                                          | <b>Nota</b> | <b>2017</b>      | <b>2016</b>      |
|----------------------------------------------------------|-------------|------------------|------------------|
| Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro             | 16          | 6.104.107        | 6.104.107        |
| <b>Média ponderada de ações ordinárias em circulação</b> |             | <b>6.104.107</b> | <b>6.104.107</b> |

**NOTA 18. Continuidade Operacional**

A Construtora Lix da Cunha S.A., em decorrência do inadimplemento dos diversos contratos para execução de obras públicas contratadas pelos Entes Públicos das esferas Federal, Estadual e diversos Municípios, vem atravessando, desde 1995 uma crise econômica financeira que foi, ao longo do tempo, devidamente comunicada aos seus acionistas e ao mercado em geral.

De lá para cá, tomou diversas medidas saneadoras, tais como venda de ativos, renegociação de passivos e interposição de inúmeras ações judiciais visando o recebimento de seus créditos.

Entretanto, não tendo recebido seus legítimos créditos, o que aliado à grave crise econômica que assolou o País, sua situação financeira se agravou, culminando com a necessidade de paralisação momentânea de suas atividades operacionais, o que foi deliberado pelo Conselho de Administração em reunião de 04 de outubro de 2016, em que restou decidido que todos os esforços da administração deverão estar concentrados na recuperação dos créditos não recebidos dos contratos das obras públicas.

Em decorrência desses fatos, as demonstrações contábeis demonstram que a Companhia incorreu em prejuízos recorrentes. E, por falta de recebimento dos projetos executados para órgãos públicos ao longo do período, os fluxos de caixas foram afetados de forma significativa.

A administração elaborou um plano de trabalho que busca (i) obter o trânsito em julgado de ação de mais de R\$ 500 milhões movida contra a Dersa, (ii) reverter o resultado da ação contra o Governo Federal referente ao CAIC (FAF), que gira em torno de R\$ 320 milhões, e (iii) obter decisão de segunda instância da outra ação do CAIC (Andamento Anormal do Contrato), que gira em torno de R\$ 390 milhões. Além disto, (iv) pretende regularizar as pendências junto à B3 e CVM.